



# **Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF**

## **Audiência Pública**

### **1º Quadrimestre de 2011**

**Art. 9º, § 4º, da Lei Complementar Federal nº 101/00**

LRF, Art. 9º, § 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais.

## Publicações:

**Diário Oficial do Estado nº 19.096, de 26/05/2011.**

**Relatório de Gestão Fiscal - 1º Quadrimestre/2011**

**Relatório Resumido da Execução Orçamentária - 2º Bimestre/2011**

## Encaminhamento do RGF e RREO à ALESC:

**Ofício SEF/GABS nº 443/2011, de 26/05/2011**

## Resultado da Execução Orçamentária

Em Bilhões de R\$

	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>VARIAÇÃO (%)</b>
<b>1 - RECEITA ARRECADADA</b>	<b>4,021</b>	<b>4,669</b>	<b>16,12%</b>
<b>2 - DESPESA REALIZADA</b>	<b>3,741</b>	<b>4,032</b>	<b>7,78%</b>
<b>3 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO = (1-2)</b>	<b>0,280</b>	<b>0,637</b>	<b>127,50%</b>

## Receita Total

Em Bilhões de R\$

	1º Quadrimestre 2010	1º Quadrimestre 2011	VARIAÇÃO (%)
<b>1 - ARRECADAÇÃO BRUTA TOTAL</b>	<b>5,615</b>	<b>6,520</b>	<b>16,12%</b>
<b>2 - DEDUÇÕES</b> (repasses constitucionais e Legais aos Municípios, FUNDEB e Restituições)	<b>1,594</b>	<b>1,851</b>	<b>16,12%</b>
<b>3 - ARRECADAÇÃO LÍQUIDA</b> (Disponível para o Estado) = (1 - 2)	<b>4,021</b>	<b>4,669</b>	<b>16,12%</b>

## Arrecadação Tributária Bruta

Em Bilhões de R\$

<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%) ANO 2011</b>	<b>VARIAÇÃO 2010/2011 (%)</b>
<b>1 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA BRUTA TOTAL</b>	<b>4,075</b>	<b>4,784</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,41%</b>
<b>1.1 - ARRECADAÇÃO PRÓPRIA (Inclui Multa, Juros e Dívida Ativa)</b>	<b>3,778</b>	<b>4,409</b>	<b>92,16%</b>	<b>16,72%</b>
<b>1.1.1 - ICMS</b>	<b>3,237</b>	<b>3,803</b>	<b>79,49%</b>	<b>17,50%</b>
<b>1.1.2 - IPVA</b>	<b>0,278</b>	<b>0,287</b>	<b>6,00%</b>	<b>3,32%</b>
<b>1.1.3 - ITCMD</b>	<b>0,018</b>	<b>0,028</b>	<b>0,58%</b>	<b>52,90%</b>
<b>1.1.4 - IRRF</b>	<b>0,142</b>	<b>0,183</b>	<b>3,83%</b>	<b>28,36%</b>
<b>1.1.6 - TAXAS</b>	<b>0,102</b>	<b>0,108</b>	<b>2,26%</b>	<b>5,94%</b>

## Arrecadação Tributária Bruta

Em Bilhões de R\$

<b>REPASSES DA UNIÃO</b>	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%) ANO 2011</b>	<b>VARIAÇÃO 2010/2011 (%)</b>
<b>1 - ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA BRUTA TOTAL</b>	<b>4,075</b>	<b>4,784</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,41%</b>
<b>1.2 - REPASSES CONSTITUCIONAIS E LEGAIS DA UNIÃO - TOTAL</b>	<b>0,297</b>	<b>0,375</b>	<b>7,84%</b>	<b>26,18%</b>
<b>1.2.1 - COTA PARTE FPE</b>	<b>0,195</b>	<b>0,259</b>	<b>5,41%</b>	<b>32,83%</b>
<b>1.2.2 - COTA PARTE IPI EXPORTAÇÃO</b>	<b>0,069</b>	<b>0,081</b>	<b>1,69%</b>	<b>17,37%</b>
<b>1.2.3 - COTA PARTE CIDE</b>	<b>0,033</b>	<b>0,035</b>	<b>0,73%</b>	<b>5,42%</b>

## Arrecadação Tributária Líquida (Receitas Próprias e Repasses da União)

Em Bilhões de R\$

	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>PARTICIPAÇÃO (%) ANO 2011</b>	<b>VARIAÇÃO 2010/2011 (%)</b>
<b>1 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA BRUTA - TOTAL</b>	<b>4,075</b>	<b>4,784</b>	<b>100,00%</b>	<b>17,41%</b>
<b>2 - DEDUÇÕES DA ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA (repasses aos Municípios, FUNDEB e Restituições)</b>	<b>1,533</b>	<b>1,783</b>	<b>37,27%</b>	<b>16,31%</b>
<b>2.1 - REPASSE AOS MUNICÍPIOS</b>	<b>0,963</b>	<b>1,111</b>	<b>23,22%</b>	<b>15,37%</b>
<b>2.2 - FUNDEB</b>	<b>0,570</b>	<b>0,672</b>	<b>14,05%</b>	<b>17,89%</b>
<b>2.3 - RESTITUIÇÕES</b>	<b>0,000000099</b>	<b>0,000000163</b>	<b>0,000003%</b>	<b>64,64%</b>
<b>3 - ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA LÍQUIDA (Disponível para o Estado) = (1 - 2)</b>	<b>2,542</b>	<b>3,001</b>	<b>62,73%</b>	<b>18,05%</b>



## Cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal e dos Limites Constitucionais

**A LRF instituiu mecanismos que visam a manutenção do equilíbrio das contas públicas, dentre eles instituiu limites máximos para:**

- Gastos com Pessoal;**
- Dívidas de Longo Prazo;**
- Contratação de Operação de Crédito (Empréstimos de Longo Prazo);**
- Concessão de Garantias e Contragarantias**

## RESULTADO PRIMÁRIO e RESULTADO NOMINAL

Em Milhões de R\$

<b>RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>Variação 2010/2011 (%)</b>
<b>Meta para o Resultado Primário*</b>	<b>872</b>	<b>875</b>	<b>0,32%</b>
<b>Resultado Primário</b>	<b>588</b>	<b>950</b>	<b>61,64%</b>

Em Milhões de R\$

<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>1º Quadrimestre 2010</b>	<b>1º Quadrimestre 2011</b>	<b>Variação 2010/2011 (%)</b>
<b>Meta para o Resultado Nominal*</b>	<b>554</b>	<b>229</b>	<b>-59%</b>
<b>Resultado Nominal</b>	<b>( 438 )</b>	<b>( 894 )</b>	<b>104%</b>

**\* As metas de Resultado Primário e Resultado Nominal deverão ser comprovadas no final do exercício.**

# Cumprimento da LRF



## Gastos com Pessoal – Maio/2010 a Abril /2011

Em Bilhões de R\$

	<b>Despesa Bruta com Pessoal</b>	<b>Despesas Não Computadas (Deduções LRF)</b>	<b>Despesas para Fins do Limite da LRF</b>	<b>Gasto com Pessoal em Relação à RCL (%)</b>	<b>Limite Legal</b>	<b>Limite Prudencial</b>	<b>Limite de Alerta</b>
	( 1 )	( 2 )	( = 1 - 2 )				
<b>1 – CONSOLIDADO GERAL</b>	<b>7,676</b>	<b>1,251</b>	<b>6,425</b>	<b>51,55%</b>	<b>60,00%</b>	<b>57,00%</b>	<b>54,00%</b>
<b>1.1 – PODER EXECUTIVO</b>	<b>6,154</b>	<b>0,901</b>	<b>5,253</b>	<b>42,15%</b>	<b>49,00%</b>	<b>46,55%</b>	<b>44,10%</b>
<b>1.2 – PODER JUDICIÁRIO</b>	<b>0,794</b>	<b>0,154</b>	<b>0,640</b>	<b>5,13%</b>	<b>6,00%</b>	<b>5,70%</b>	<b>5,40%</b>
<b>1.3 – MINISTÉRIO PÚBLICO</b>	<b>0,357</b>	<b>0,158</b>	<b>0,199</b>	<b>1,59%</b>	<b>2,00%</b>	<b>1,90%</b>	<b>1,80%</b>
<b>1.4 – PODER LEGISLATIVO</b>	<b>0,372</b>	<b>0,038</b>	<b>0,334</b>	<b>2,67%</b>	<b>3,00%</b>	<b>2,85%</b>	<b>2,70%</b>
<b>1.4.1 – ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO - ALESC</b>	<b>0,249</b>	<b>0,009</b>	<b>0,240</b>	<b>1,92%</b>	<b>2,20%</b>	<b>2,09%</b>	<b>1,98%</b>
<b>1.4.2 – TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO - TCE</b>	<b>0,123</b>	<b>0,029</b>	<b>0,094</b>	<b>0,75%</b>	<b>0,80%</b>	<b>0,76%</b>	<b>0,72%</b>

## Dívida Consolidada Líquida

Em Bilhões de R\$

	Saldo em 31/12/10	Saldo em 30/04/11	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
<b>1 - DÍVIDA CONSOLIDADA</b>	<b>13,578</b>	<b>13,602</b>	<b>0,18%</b>
<b>2 - DEDUÇÕES</b>	<b>6,114</b>	<b>7,097</b>	<b>16,08%</b>
<b>3 - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA = (1-2)</b>	<b>7,464</b>	<b>6,505</b>	<b>-12,75%</b>
<b>(%) EM RELAÇÃO À RCL (Limite Máximo de 200% da RCL)</b>	<b>62,95%</b>	<b>52,20%</b>	<b>-17,08%</b>

## Pagamento da Dívida Pública

Em Milhões de R\$

	1º Quadrimestre 2010	1º Quadrimestre 2011	Participação (%) ANO 2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
<b>TOTAL PAGO</b>	<b>394</b>	<b>453</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15,02%</b>
<b>AMORTIZAÇÃO</b>	<b>131</b>	<b>150</b>	<b>33,16%</b>	<b>14,88%</b>
<b>JUROS E ENCARGOS</b>	<b>263</b>	<b>303</b>	<b>66,84%</b>	<b>15,09%</b>

## Garantias Concedidas e Contragarantias Recebidas

Em Milhões de R\$

	Situação em 30/04/2010	Situação em 30/04/2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
<b>1 - GARANTIAS CONCEDIDAS</b>	<b>147</b>	<b>66</b>	↓ - <b>55,32%</b>
1.1 - EXTERNA - AVAL OU FIANÇA EM OPERAÇÃO DE CRÉDITO	6	5	↓ - <b>15,11%</b>
1.2 - INTERNA - AVAL OU FIANÇA EM OPERAÇÃO DE CRÉDITO	141	61	↓ - <b>57,21%</b>

<b>2 - RCL</b>	<b>R\$ 10,855 Bilhões</b>	<b>R\$ 12,463 Bilhões</b>	↑ <b>14,81%</b>
(%) SOBRE A RCL = (1/2) (Limite Máximo de 22% da RCL)	<b>1,36%</b>	<b>0,53%</b>	↓ - <b>61,03%</b>

As Operações de Créditos realizadas pela CASAN, na qual o Estado é o garantidor, foram contratadas em 1991 (BIRD) E 1996 (KFW). Por serem anteriores à edição da Lei nº 101/2000 e da Resolução do Senado nº 43/2001, não possuem contragarantias, pois não eram exigidas na época.

## Operações de Crédito

Em Bilhões de R\$

	1º Quadrimestre 2010	1º Quadrimestre 2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA – RCL	10,855	12,463	14,81%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO SUJEITAS AO LIMITE	-	0,012*	-
(%) DA DÍVIDA SOBRE A RCL (Limite Máximo de 16% da RCL)	-	0,10%	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NÃO SUJEITAS AO LIMITE (Parcelamento de Tributos e Contribuições)	0,001	0,00025	-82,43%

**\*Operação de crédito realizada junto ao BID para melhorias físicas e operacionais na infraestrutura rodoviária estadual.**



## Valores Aplicados em Saúde

Em Milhões de R\$

	1º Quadrimestre 2010	1º Quadrimestre 2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
Valor Mínimo a aplicar (12% da RLI)	359	425	18,38%
Valor Aplicado	335	328	-2,09%
Aplicação em Saúde (%)	11,18%	9,25%	-17,26%
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais - RLI	R\$ 2.992 Bilhões	R\$ 3.545 Bilhões	18,48%

O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser comprovado no encerramento do exercício.

## Valores Aplicados em Educação

Em Milhões de R\$

	1º Quadrimestre 2010	1º Quadrimestre 2011	VARIAÇÃO 2010/2011 (%)
Valor Mínimo a aplicar (25% da RLI)	748	886	18,45%
Valor Aplicado	751	776	3,33%
Aplicação em Educação (%)	25,12%	21,89%	-12,86%
Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais - RLI	R\$ 2.992 Bilhões	R\$ 3.545 Bilhões	18,48%

O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser comprovado no encerramento do exercício.

**Os demonstrativos da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF ao final do 1º Quadrimestre de 2011 evidenciam que:**

- O Governo do Estado está com as finanças em equilíbrio;**
- Cumpre os limites para gastos com pessoal e dívida pública.**

## SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**UBIRATAN SIMÕES REZENDE**  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA

## DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL

**ADRIANO DE SOUZA PEREIRA**  
DIRETOR DE CONTABILIDADE GERAL

Centro Administrativo do Governo  
Rodovia SC 401 - Km 05 - Nº 4600  
Cep: 88032-005 – Florianópolis – SC

[WWW.SEF.SC.GOV.BR](http://WWW.SEF.SC.GOV.BR)